



Trabalhos Científicos

Título: Epilepsia Como Diagnóstico Diferencial De Anafilaxia

Autores: STEFANI RIBEIRO DE ALMEIDA (UFRJ), ALICE PAES ROZADO COSTA, ANA MARIA CARVALHO FONTENELE, CAROLINA MATTOSO VITOLA, EKATERINI GOUDOURIS, CAMILA LIRA, MARIA FERNANDA DE ANDRADE MELO E ARAUJO MOTTA, FERNANDA PINTO MARIZ, EVANDRO PRADO, HELOIZA SILVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Anafilaxia recorrente é incomum. Importante atentar para situações clínicas que podem mimetizar o quadro. Estudo descritivo por meio de revisão de prontuário com o objetivo de apresentar um caso com diagnóstico de condição clínica incomum, mas que faz parte da lista de diagnósticos diferenciais a serem considerados. DESCRIÇÃO DO CASO: Menina de 12 anos começou com lesões cutâneas eritematosas e pruriginosas. Diagnosticada como urticária, recebeu anti-histamínico oral. Após 5 dias, apresentou novas lesões associadas a extremidades frias, hipotensão arterial e queda da saturação de O₂, sendo tratada com adrenalina, anti-histamínico, prednisona, reposição salina e observação no CTI. Após a alta, na sala de espera do ambulatório de alergia, iniciou sonolência, sintoma que precedia as crises, segundo revelou a mãe neste momento. Levada à emergência, apresentando máculas eritematosas, taquicardia e hipotensão, foi tratada com adrenalina IM. A mãe referia início do uso de metilfenidato 2 semanas antes do início do quadro, uso de sumatriptano 30 minutos antes de uma das reações, além de ter apresentado menarca. Indicou-se EEG, que foi compatível com epilepsia rolândica. Níveis de triptase eram normais. Iniciado anticonvulsivante com resolução dos sintomas. COMENTÁRIOS: A paciente foi tratada e encaminhada com diagnóstico de anafilaxia recorrente, possivelmente por alergia a medicamentos. Apresentava acometimento dos sistemas cardiovascular e respiratório, mas as lesões de pele não eram urticariformes e chamava a atenção a sonolência antecedendo os quadros. Feito o diagnóstico de epilepsia do tipo Panayiotopoulos, associada a sintomas autonômicos. Provavelmente o quadro foi desencadeado pelo início de medicamentos estimulantes do SNC.